

REQUERIMENTO Número / ( .ª)

PERGUNTA Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

A Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção (ULDM)) da “Associação de Solidariedade Social Futuro de Garvão”, foi inaugurada em 18 de dezembro de 2012.

Trata-se de uma unidade que disponibiliza **30 lugares de internamento** e que foi construída de raiz para o efeito, com fisioterapia, terapia da fala e terapia ocupacional. Foi um **investimento superior a um milhão de euros**, financiados pela Administração Regional de Saúde do Alentejo **com fundos públicos**, no âmbito do Programa Modelar, em mais de 722 mil euros. Chegou ao Grupo Parlamentar do PCP queixas relativas à formal constituição e sucessão dos órgãos sociais, que agravado por uma situação de desvio de fundos, publicamente divulgada, **esta IPSS decidiu alienar, em março de 2019, o terreno e o edifício - UCC de Garvão -** à empresa Clínica Fiel Santos Cardoso Lda. Pelo valor de **1 milhão e 400 mil euros**, que continuou a funcionar, sob gestão da entidade vendedora, ao abrigo da vigência dos acordos e protocolos celebrados com a Administração Regional de Saúde. O que conduziu a que a “Associação de Solidariedade Social Futuro de Garvão” sendo a **entidade gestora tivesse ficado a pagar uma renda à referida empresa pela utilização do edifício**, sendo que a renda é comparticipada a 50 %, até ao limite de € 1000 mensais uma vez que a Portaria n.º 45/2021 de 24 de fevereiro assim o define. É de salientar que esta unidade além de ter recebido financiamento para a sua construção, a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados assume encargos com os cuidados prestados aos utentes, medicamentos, rendas, com as fraldas e com o material de penso.

**Os acordos e protocolos entre a “Associação de Solidariedade Social Futuro de Garvão” e a ARS cessaram em outubro de 2021**, tendo sido celebrados nessa sequência, **novos acordos e protocolos entre a ARS, mas desta vez com a Clínica Fiel Santos Cardoso, Lda.** No entanto os serviços da UCC de Garvão têm sido assegurados pelos trabalhadores que, para todos os efeitos, têm vínculo laboral com a Associação Futuro de Garvão.

Ontem dia 12 de janeiro de 2022 foram transferidos os utentes da unidade tendo sido encerrada. **Este encerramento elimina 30 camas** da tipologia de internamento de longa duração, que é a mais carente da Rede de Cuidados Continuados e **são extintos 40 postos de trabalho, que se confrontam com salários em atraso.**

“Associação de Solidariedade Social Futuro de Garvão” recusa-se a rescindir os contratos e a

pagar as compensações e indemnizações devidas aos trabalhadores, bem como o salário do mês de dezembro de 2021, que se encontra em atraso, no entanto foi a Associação a garantir o pagamento do vencimento de novembro e Subsídio de Natal, quando era já a nova entidade a explorar o equipamento.

A Clínica Fiel Santos Cardoso, Lda. recusa-se a pagar o salário do mês de dezembro em atraso e a assumir os direitos dos trabalhadores que estão ao seu serviço.

**Este encerramento que não é tolerável**, pela necessidade que estes cuidados de saúde fazem, pelas escassas oportunidades de emprego no distrito de Beja e pela utilização de fundos públicos que deveriam colocar esta unidade ao serviço da população e não do negócio e dos interesses privados.

Assim, ao abrigo das disposições legais e regimentais, solicita-se ao Governo que, por intermédio do Ministério da Saúde, sejam prestados os seguintes esclarecimentos relativamente ao encerramento da Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção (ULDM)) da “Associação de Solidariedade Social Futuro de Garvão”:

1. Que conhecimento tem o Governo da decisão, por parte da “Associação de Solidariedade Social Futuro de Garvão” do encerramento da unidade de cuidados continuados?
2. Que medidas vai o governo tomar para que uma unidade da tipologia mais carenciada, não seja encerrada?
3. Está o Governo disponível para assumir para si a gestão pública desta unidade, já que a sua construção e os cuidados lá prestados foram ao longo destes quase 10 anos suportados por fundos públicos?
4. Que medidas vai o Governo tomar para a reabertura da Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção (ULDM)) da “Associação de Solidariedade Social Futuro de Garvão”?
5. Está o Governo de acordo que a “Associação de Solidariedade Social Futuro de Garvão” tenha vendido o edifício que foi financiado em mais de 722 mil euros ficando a pagar uma renda comparticipada pelos ministérios da saúde e do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social?

Palácio de São Bento, 13 de janeiro de 2022

Deputado(a)s

JOÃO DIAS(PCP)

PAULA SANTOS(PCP)